



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRONATEC de Auxiliar de Costura (Mulheres Mil)

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: Gaspar

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus:

Rua Adriano Kormann, 510. Bairro: Bela Vista. CEP: 89110-971. Fone: (47) 33183700

3 Complemento:

4 Departamento: Vestuário

5 Há parceria com outra Instituição?

6 Razão social:

7 Esfera administrativa:

8 Estado / Município:

9 Endereço / Telefone / Site:

10 Responsável:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: Carolina Anderson Carioni Amorim/Ana Paula Kuczmynda da Silveira

12 Contatos: ana.paula@ifsc.edu.br 3318-3711

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Auxiliar de Costura

14 Eixo tecnológico:

Produção Cultural e Design

15 Forma de oferta:

PRONATEC

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total:

192h

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

Em cumprimento à Lei 12 513 de 26 de outubro de 2011 que institui o PRONATEC, o curso visa expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos EPT para a população do Estado de Santa Catarina.

O Programa Mulheres Mil foi instituído pela Portaria 1.015 de 21 de julho 2011 e integra as ações do Plano Brasil sem Miséria, instituído pelo Decreto Nº 7.492, de 2 de julho de 2011. Atualmente, é implementado em todos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) do Brasil. Após sua institucionalização na Rede Federal, em 2011, foram realizadas Chamadas Públicas, nos anos de 2011, 2012 e 2013, as quais viabilizaram a implementação do Programa Mulheres Mil em 11 campus do IFSC (Araranguá, Canoinhas, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joinville, Lages, São Carlos, São Miguel do Oeste e Tubarão), totalizando 2.000 vagas ofertadas.

Em 2014 ocorrerá a transição do Programa Mulheres Mil para o Pronatec Bolsa-Formação, passando a seguir a legislação e procedimentos desse programa, sem perder as características próprias do Programa Mulheres Mil.

O Programa Mulheres Mil tem como objetivo valorizar a mulher, o seu empoderamento, o acesso aos direitos e à cidadania, visando romper com um universo restrito do não reconhecimento da alteridade, do outro, da diferença, para caminhar em direção ao espaço de equidade, da emancipação e do pertencimento contribuindo com a redução da desigualdade social e econômica de populações marginalizadas e do compromisso do país com a defesa da igualdade de gênero (BRASIL, 2011).

Nesse sentido, tem como público mulheres em situação de vulnerabilidade social, maiores de 18 anos, moradoras de comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano (IDH), sem

pleno acesso a serviços públicos básicos, ou integrantes dos Territórios da Cidadania. Os serviços do Programa estão voltados à formação educacional, profissional e tecnológica, que permita elevação da escolaridade, emancipação e acesso ao mundo do trabalho (BRASIL, 2011).

O Programa Mulheres Mil contribui também para a ampliação do alcance da educação de jovens e adultos, visando à elevação de escolaridade de suas beneficiárias. Como integra a educação regular com a formação profissional, torna-se atrativo porque a aluna vislumbra a possibilidade de ingresso no mundo do trabalho.

A Pesquisa Nacional de Domicílio (PNAD) de 2009 aponta que no período de 2001 a 2009, o percentual de famílias brasileiras chefiadas por mulheres subiu de aproximadamente 27% para 35%. Em termos absolutos, são quase 22 milhões de famílias que identificam como principal responsável alguém do sexo feminino. O crescimento do número de mulheres chefes de família também aconteceu nas casas em que o marido estava presente, passando de 2,4%, em 1998, para 9,1%, em 2008. No que se refere à renda, 73% das mulheres – no papel de cônjuge – ganham menos que o marido, sendo que 37,2% recebem até 50% do total obtido pelo companheiro. Aliadas a isso estão as dificuldades de acesso à oferta de formação e qualificação profissional e cidadã que respeitem as peculiaridades e dificuldades desta parcela da população que tem uma tripla jornada de trabalho, pois, além da atividade laboral de subsistência (domésticas, marisqueiras, costureiras, entre outras), como detectado nos 13 estados, cuidam dos filhos, da casa e muitas ainda são responsáveis pelo cuidado dos familiares mais idosos.

Para os cursos PRONATEC vinculados ao Programa Mulheres Mil o demandante será o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), a seleção acontecerá pelo CRAS e os cursos deverão ser escolhidos no Guia de Cursos FIC.

Como forma de garantir a manutenção da metodologia do sistema de acesso, permanência e êxito do Programa Mulheres Mil, houve a inclusão, na matriz curricular de todos os cursos, unidades curriculares específicas do Programa, que totalizam 62h de carga horária, visando a continuidade da essência do Programa, que é o resgate social, cidadania, inserção e acolhimento. Este Programa também oportuniza o acesso à formação educacional e profissional, que contribui também para mudanças na vida dessas mulheres em diversos aspectos, desde a inserção no mundo do trabalho, nas relações familiares, na melhoria do desempenho dos seus filhos na escola, visto que elas passaram a auxiliá-los e incentivá-los nos estudos. Além disso, elas conquistaram respeito dos seus cônjuges, companheiros e familiares, reduzindo a violência doméstica, assim como assumiram o papel de multiplicadoras de conhecimentos nas suas comunidades, incentivando e mobilizando outras mulheres a seguir a mesma trajetória.

Os cursos do Pronatec Bolsa Formação vinculados ao Programa Mulheres Mil apresentam, além da aquisição de competências técnicas relacionadas a um eixo profissional, a intenção de

formação cidadã da mulher, além de valorizar seus conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida. O curso profissional aqui apresentado teve como motivação de escolha as análises do perfil do público a ser atendido, a disponibilidade de profissionais para atuação, a realidade sócio econômica da região e o histórico institucional de atuação no Programa Mulheres Mil.

Referências

BRASIL. **Portaria Nº 1.015 de 21 de julho de 2011**. Publicada no **DOU** em 22 jul. 2011. P. 38. Seção 1.

BRASIL. **Guia Metodológico do Sistema de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil**. 2011.

BRASIL. **II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres**. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, Brasília, 2008.

19 Objetivos do curso:

Objetivo Geral: Oferecer qualificação profissional relacionada ao desenvolvimento das habilidades básicas nos processos da costura.

Objetivos Específicos:

- Oferecer formação inicial em auxiliar de costura;
- Proporcionar qualificação aos cidadãos para a elevação da escolaridade e a consequente inclusão no mercado de trabalho;
- Preparar cidadão para a vida, com perspectiva de educação permanente;
- Capacitar o trabalhador para dar suporte aos costureiros industriais, executar a distribuição dos cortes e aviamentos no setor da confecção;
- Habilitar para a operacionalização dos equipamentos e maquinários do setor de costura, considerando as particularidades dos produtos feitos em malha ou em tecido plano;
- Capacitar para a montagem de peças básicas do vestuário;
- Preparar profissionais para desenvolver habilidades como auxiliar de costura considerando os aspectos técnicos, higiênico-sanitários, de responsabilidade socioambiental, de relações interpessoais e de identidade profissional.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

Exercitar o pensamento crítico no que se refere à interpretação dos fatos cotidianos do trabalho sabendo articular os conhecimentos acadêmicos e técnicos;
Estar apto a conhecer e reconhecer as funções e operações básicas de costura industrial para dar suporte aos costureiros no processo de confecção do vestuário;
Compreender os fundamentos científico-tecnológicos de cada unidade curricular;
Quanto as competências relacionadas as técnicas de costura estão:
reconhecer os diferentes tipos de tecidos, riscar e cortar os moldes no tecido, utilizar diferentes tipos aparelhos e máquinas de costura, montar peças básicas e fazer a sequência operacional do produto, preencher ficha de protótipo.
Compreender o contexto histórico em que os alunos estão inseridos a partir de conceitos e abordagens interdisciplinares, incorporando e (re)significando conteúdos e conhecimentos produzidos ao longo da vivência.
Compreender os princípios da ética e cidadania e sua relação com o contexto de vida e trabalho sua realidade sócio cultural.
Compreender os princípios da ergonomia e saúde no trabalho, bem como a relação destes com a manutenção de posturas saudáveis durante a prática das atividades laborais.

Quanto às competências relacionadas às atividades do auxiliar de costura estão: saber analisar ficha técnica de produto e produção, reconhecer pacotes(lotes) de corte, entender o funcionamento do sistema de produção do vestuário, saber reconhecer as tarefas de distribuição de cortes e/ou aviamentos.

Por fim, o aluno egresso do curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar de Costura estará apto a conhecer e reconhecer as funções e operações básicas de costura industrial para dar suporte aos costureiros durante os diversos processos da confecção dos produtos de vestuário. Além disso, o profissional egresso do curso estará capacitado a desenvolver sua atividade considerando os aspectos técnicos, higiênico-sanitários, de responsabilidade socioambiental, de relações interpessoais e ética profissional.

21 Áreas de atuação do egresso:

O Curso Pronatec em Auxiliar de Costura (Mulheres Mil) será ofertado no IFSC – Câmpus Gaspar. A cidade de Gaspar e regiões vizinhas são consideradas um pólo no segmento têxtil e de vestuário. No estado de SC, encontram-se 14% das empresas da cadeia têxtil brasileira, com cinco empregados ou mais. Essa porcentagem representa 4.735 empresas, sendo 915 produtoras ou beneficiadoras de manufaturas têxteis e 3.820 fabricantes de artigos confeccionados. O número de profissionais que trabalham no setor em Santa Catarina cresceu 12,6%, entre os anos de 2007 e 2011, e ultrapassa o número de 301 mil empregados, o que representa 18,3% dos trabalhadores envolvidos na cadeia têxtil brasileira (SINTEX, 2012).

Santa Catarina se destaca também nos dados referentes a produção. Através da análise dos dados indicadores da cadeia têxtil brasileira, Santa Catarina tem participação em 13% das empresas instaladas, 16,4% do pessoal ocupado, 16,5% da produção,

17,1% vendas, 31,7% das exportações e 27,9% dos investimentos em maquinário(SINTEX, 2010).

Em relação a dados de 2009 do polo têxtil onde está situada a cidade de Gaspar, estão instaladas nesta cidade e nas regiões vizinhas 2.622 empresas, 103.509 empregos formais, 413 mil toneladas de produção têxtil, 777 milhões de peças confeccionadas e 454 milhões em investimentos no setor (SINTEX, 2010). Além desses elevados números do mercado formal, também são comuns nesta região, as chamadas facções. Empresas geralmente de origem familiar e que são responsáveis pela terceirização do setor (confeção de vestuário) e alta empregabilidade.

Os dados descritos acima evidenciam a representatividade na produção têxtil e de confecção de SC e principalmente do polo têxtil onde está situada a cidade de Gaspar.

O egresso do curso de Auxiliar de Costura tem noções básicas do sistema de produção da confecção e do encaixe e corte, sendo capaz de compreender a sistemática do fluxo de produção de uma confecção. Além disso, é capaz de reconhecer fichas de produção e de corte de peças do vestuário, também efetuando o corte de produtos no tecido adequado, sabendo reconhecer os diferentes tipos de tecidos e encaixes.

O egresso do curso Pronatec em Auxiliar de Costura, é capaz de confeccionar o produto básicos, sabendo reconhecer os diferentes tipos de tecidos, linhas, aviamentos e utilizando a máquina de costura adequada a cada operação.

O egresso do curso Pronatec em Auxiliar de Costura tem noções básicas de saúde, ética e cidadania, podendo assim ter uma formação completa em que não só as competências profissionais são valorizadas, mas também as relações humanas e sociais. Sabendo assim como ser um profissional completo que desempenha suas funções com competência, além de ser um cidadão consciente e preparado para o mercado e a vida.

Dessa forma, o curso Pronatec de Auxiliar de Costura pretende atender as demandas de mão de obra qualificada da região e de conhecimento específico para qualificação profissional. Essa estrutura curricular ultrapassa a formação tecnicista e tem como objetivo proporcionar uma formação cidadã e com posicionamento crítico.

Referências

SINTEX NOTÍCIAS. **Pesquisa traça perfil atualizado do setor têxtil de SC**. out., nov., dez. Material impresso, 2010.

_____. **Pesquisa traça perfil atualizado do setor têxtil de SC**. abr., mai., jun. Material impresso, 2012.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

Componente curricular	Carga horária
Tecnologia de Corte e Confeção	12h
Técnicas de Costura	100h
Saúde da mulher e da família	10h
Cuidados com a Saúde no Trabalho	12h
Conhecimento histórico-cultural	12h
Ética e Cidadania	12h
Linguagens	10h
Informática	8h
Desenvolvimento social e sustentável	8h
Vivência matemática	8h

23 Componentes curriculares:

Unidade curricular:	Conhecimento histórico-cultural
Carga Horária:	12h
Competências	
Compreender o contexto histórico em que os alunos estão inseridos a partir de conceitos e abordagens interdisciplinares, incorporando e (re)significando conteúdos e conhecimentos produzidos ao longo da vivência.	
Habilidades	
<ol style="list-style-type: none">1. Analisar a relação passado-presente a fim de construir uma base crítica de raciocínio;2. Compreender a importância dos sujeitos enquanto agentes históricos;3. Desenvolver atitudes voltadas para a prática da cidadania.	
Bases tecnológicas	
Noções básicas dos conceitos históricos; panorama histórico local a fim de capacitar o profissional de Costura Industrial na elaboração do perfil social em que está inserido; fundamentos culturais locais e formação crítica a respeito das questões identitárias que moldam a sociedade local. <ol style="list-style-type: none">1. Estado, nação e sociedade;2. A base histórica para a construção dos direitos sociais e suas dimensões;3. Cultura e transformação;4. Pluralidade e circularidade cultural;5. Identidade social (eu e o outro);	
Bibliografia Básica	
Apostila Conhecimento histórico-cultural	

Bibliografia complementar

FERREIRA, Jorge; NEVES, Lucília de Almeida Neves (Org.). **O Brasil Republicano**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2003. v. 4.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: 1989.

Unidade curricular:	Cuidados com a saúde no trabalho
Carga Horária:	12h
Competências	
Compreender os princípios da ergonomia e saúde no trabalho, bem como a relação destes com a manutenção de posturas saudáveis durante a prática das atividades laborais.	
Habilidades	
1. Conhecer as diferentes enfermidades relacionadas diretamente as funções profissionais, bem como as formas de prevenção; 2. Analisar as diferentes posições assumidas durante a prática profissional, corrigindo-as de modo a estabelecer uma postura saudável; 3. Desenvolver atitudes saudáveis relacionadas as funções laborais, objetivando a promoção e manutenção da saúde.	
Bases tecnológicas	
Mundo do trabalho e especificidades do trabalho do costureiro(a). Introdução à ergonomia: princípios anatômicos e mecânicos. As diferentes posturas assumidas pelo trabalhador da costura Profissional. Atividades físicas no ambiente de trabalhos: meios de promoção e manutenção da saúde no trabalho.	
Bibliografia Básica	
DUL, J. Ergonomia Prática. São Paulo: E. Blücher. 2000.	
Bibliografia complementar	
Fisioterapia preventiva nos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho - DORTs: a fisioterapia do trabalho aplicada / Luís Guilherme Barbosa. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2002.	
Cañete , I. Humanização : desafio da empresa moderna : a ginástica laboral como um caminho.. 2. ed. São Paulo : Ícone, 2001.	

Unidade curricular:	Saúde da mulher e da família
Carga Horária:	10h
Competências	
Compreender a maneira como hábitos alimentares e de higiene podem agir na promoção da saúde. Refletir sobre medidas de profilaxia de doenças que acometem a mulher e a família, incluindo: visitas periódicas à Unidade de Saúde (pré-natal, puericultura, acompanhamento ginecológico, etc.), perigos da automedicação, atenção à prescrição	

médica, autoexame, exames profiláticos.	
Habilidades	
1.	1. Agir no sentido da promoção da saúde familiar e profilaxia de doenças.
2.	2. Fazer uso de hábitos de higiene e cuidado com a saúde da mulher e da família.
3.	3. Compreender o que é uma dieta saudável e promover o seu consumo diário.
Bases tecnológicas	
Saúde familiar; medidas de prevenção a doenças; higiene e saúde; dieta saudável.	
Bibliografia Básica	

Unidade curricular:	Ética e Cidadania
Carga Horária:	12h
Competências	
Compreender os princípios da ética e cidadania e sua relação com o contexto de vida e trabalho sua realidade sócio cultural.	
Habilidades	
1.	Estabelecer as relações existentes entre a ética e a cidadania;
2.	Analisar a relação que a ética estabelece com a vida e o trabalho;
3.	Desenvolver atitudes que correspondam aos princípios da ética e da cidadania.
Bases tecnológicas	
Introdução à ética; a vida o ser humano, suas relações e seu agir; fundamentos éticos indispensáveis à formação do profissional de Costura; a ética e a prática profissional; reflexão crítica sobre direitos humanos e cidadania.	
1.	Princípios gerais da moral, ética e cidadania;
2.	Princípios de relacionamentos interpessoais;
3.	Ética no trabalho.
Bibliografia Básica	
Apostila de Ética e Cidadania.	
Bibliografia complementar	
Ética e cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade / Secretaria de Educação Básica, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 84p.	

Unidade curricular:	Linguagens
Carga Horária:	10h
Competências	
Compreender e usar a linguagem como meio de expressão, comunicação e informação.	
Habilidades	

1.Aprimorar e adequar a comunicação verbal (oralidade e escrita) e corporal ao contexto de interação.
2.Compreender textos verbais e não verbais, atribuindo-lhes significados.
Bases tecnológicas
As linguagens e suas particularidades; comunicação e interação em sociedade; leitura e interpretação de textos que circulam na sociedade; linguagem corporal; o texto em mídia digital
Bibliografia Básica
Apostila de Linguagens.
Bibliografia complementar
MCLUHAN, Marshall. Os meios de comunicação como extensões do homem. São Paulo: Cultrix, 13a ed., 2003 MOREIRA, Janineç FRITZEN, Celdon. (Orgs.).Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana. São Paulo: Papyrus, 2012.

Unidade curricular:	Informática
Carga Horária:	8h
Competências	
Utilizar o computador e ferramentas digitais básicas que permitam acesso a arquivos e registro de informações. Utilizar a internet para buscar/acessar informações e saber fazer uso de mídias sociais.	
Habilidades	
1. Operar o computador de forma a ter acesso a arquivos, registro e organização de dados 2. Ler e produzir textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais). 3. Buscar e identificar informações na internet.	
Bases tecnológicas	
Leitura e produção de textos que circulam em suporte digital. (e-mail, conversas em programas de mensagem instantânea, redes sociais). Busca e identificação de informações na internet.	
Bibliografia Básica	
Apostila de Informática.	
Bibliografia complementar	
BARBOSA FILHO, André; CASTRO, Cosette; TOME, Takashi. Mídias Digitais: Convergência Tecnológica e Inclusão Social. São Paulo: Paulinas, 2005.	

Unidade curricular:	Desenvolvimento social e sustentável
Carga Horária:	8h
Competências	

Compreender e refletir sobre a relação do homem com a natureza, levando em conta as noções de economia solidária e sustentabilidade..

Habilidades

1. Atuar no aprimoramento das práticas domésticas e coletivas de reutilização, reciclagem e redução do lixo;
2. Entender a economia solidária como uma prática sustentável e geradora de renda;
3. Problematizar a questão do uso dos recursos naturais e analisar criticamente essa questão.

Bases tecnológicas

Relação do homem com a natureza, concepção sistêmica, desigualdades sociais e precariedade do trabalho.

Melhora da renda, a questão do lixo (3Rs reutilizar, reciclar e reduzir) e sustentabilidade. Empreendedorismo; economia solidária.

Bibliografia Básica

Apostila de Desenvolvimento social e sustentável.

Bibliografia complementar

CAVALCANTI, Clóvis. **Desenvolvimento e Natureza**: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 2003.

CANEPA, Carla. **Cidades Sustentáveis**: o município como lócus da sustentabilidade. São Paulo: Editora RCS, 2007.

Unidade curricular:	Vivência matemática
Carga Horária:	8h
Competências	
Gerir o orçamento doméstico, levando em conta possibilidades de economia ao comprar produtos e ao fazer uso deles em casa.	
Habilidades	
1.Organizar o orçamento doméstico; 2.Visualizar maneiras de fazer economia ao comprar produtos e ao fazer uso desses mesmos produtos (reaproveitamento); 3.Operar uma conta bancária e/ou poupança, compreendendo com operações bancárias simples funcionam.	
Bases tecnológicas	
Orçamento doméstico; crédito pessoal; juros.	
Bibliografia Básica	
EWALD, Luis Carlos. Sobrou dinheiro!: lições de economia doméstica 4.ed.Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.	
Bibliografia complementar	

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; JUNIOR, José Ruy Giovanni. Matemática Fundamental. Volume Único. Ed. FTD.

Unidade curricular:	Tecnologia de Corte e Confeção
Carga Horária:	12h
Competências	
Saber analisar ficha técnica de produto e produção, reconhecer pacotes(lotes) de corte, entender o funcionamento do sistema de produção do vestuário, saber reconhecer as tarefas de distribuição de cortes e/ou aviamentos.	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none">- Identificar as instalações, equipamentos e pessoal necessários no setor de risco e corte de uma empresa.- Executar métodos e processos de planejamento de encaixe.- Efetuar o risco de moldes de produtos do vestuário.- Conhecer o processo de enfiado e corte.- Conhecer o processo de costura- Conhecer o procedimento de alimentação de postos de costura.- Relacionar máquinas, equipamentos e pessoas para a produção;- Reconhecer operações básicas de costura;- Montar sequência operacional;- Analisar ficha técnica do produto(operações de costura);	
Bases tecnológicas	
Tipos de moldes e de tecidos. Tipos e métodos de enfiados e riscos. Cálculos de planejamentos de risco e corte. Ordens de corte. Máquinas e equipamentos de corte. Estudo de encaixe (manual e CAD). Procedimentos de preparação, execução e finalização das atividades envolvidas nas etapas de enfiado, risco, corte e costura. Montagem de sequência operacional. Ficha técnica de produção.	
Bibliografia Básica	
TUBINO, Dalvio Ferrari. Manual de planejamento e controle da produção . São paulo: Atlas, 2000.	
Bibliografia complementar	
ARAÚJO, Mário. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1996. MALUF, Eraldo. Controle de qualidade na indústria têxtil. IPT, 2000	

Unidade curricular:	Técnicas de Costura
Carga Horária:	100h
Competências	
Reconhecer os diferentes tipos de tecidos, riscar e cortar os moldes no tecido, utilizar diferentes tipos aparelhos e máquinas de costura, montar peças básicas e fazer a sequência operacional do produto, preencher ficha de protótipo.	
Habilidades	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer os principais tipos de máquinas, aparelhos e equipamentos de costura utilizados no setor de confecção do vestuário; 2. Identificar os diferentes tipos de pontos de costura. 3. Executar a distribuição dos cortes e aviamentos no setor da confecção para dar suporte ao costureiro industrial; 4. Costurar e montar artigos do vestuário de nível básico em tecidos plano e em malha. 	
Bases tecnológicas	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecimento das máquinas de costura: interloque, overloque, reta, galoneira, travete e botoneira. Treinamento operacional e manutenção básica das máquinas. 2. Treinamentos iniciais para desenvolvimento de coordenação motora e domínio das operações nas máquinas (exercícios de costuras paralelas retas e curvas) . 3. Execução de atividades de costuras básicas: tipos de bolsos, tipos de golas, tipos de braguilha, zíper comum e invisível, punho e carcela, pregar botões, elásticos, fazer caseado, travete, tipos de acabamentos e tipos de costuras. 4. Instrução em montagem de peças inteiras, acabamento, passadoria, etiquetagem, dobragem e embalagem. 	
Bibliografia Básica	
SMITH, Alison. The Sewing Book . New York: DK Publishing, 2009.	
Bibliografia complementar	
VÁRIOS AUTORES. Manual completo de costura : todas las tecnicas explicadas passo a passo. El drac, 2005.	
N. BEDNAR, N.; PUGH-GANNON, J.. Encyclopedia of sewing machine techniques . Sterling Pub Co Inc, 2007.	
SMITH, Alison. Costura passo a passo : mais de 200 técnicas essenciais para iniciantes. São Paulo: Publifolha, 2012.	

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

As estratégias de ensino adotadas incluem atividades em sala com aulas expositivo-dialogadas, estudos dirigidos, apresentações, e desenvolvimento de protótipos, dentre outros.

Neste curso, as avaliações acontecerão baseadas nos seguintes princípios:

- A avaliação será diagnóstica, processual, formativa, somativa, continuada e diversificada. Serão considerados critérios como: assiduidade, realização das tarefas, participação nas aulas, avaliação da escrita individual, trabalhos em equipes, colaboração e cooperação com colegas e professores. A avaliação se dará durante todos os momentos do processo de ensino e aprendizagem, valorizando o crescimento do aluno qualitativa e quantitativamente.

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

E - Excelente;
P - Proficiente;
S - Suficiente;
I - Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final do módulo/fase, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências e utilizando-se a seguinte nomenclatura:

A (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências;
NA (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências.

A partir da avaliação efetuada pelo professor, serão realizadas avaliações coletivas que terão o caráter de avaliação integral do processo didático-pedagógico em desenvolvimento na Unidade Curricular. As avaliações coletivas ocorrerão em Encontros de Avaliação (Conselhos de Classe) envolvendo os professores, coordenadores e os profissionais do Núcleo Pedagógico.

Um conjunto de atitudes será considerado na avaliação do desempenhos dos alunos:

- Agir com postura ética;
- Envolver-se na solução de problemas;
- Trabalhar em equipe (interagir com o grupo, contribuir e trocar experiências);
- Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos;
- Ser assíduo nas atividades propostas;
- Ser pontual nas atividades propostas.

25 Metodologia:

As aulas de costura serão ministradas de maneira expositiva e dialogada focando na realização de exercícios práticos baseados nas bibliografias referenciadas com foco na temática central do curso e a seus objetivos. Para facilitar o entendimento do conteúdo, os exercícios serão explicados ao grande grupo, com demonstrações realizadas pelo professor sempre que necessário, atendendo às necessidades e demandas de cada turma em sua especificidade. O conteúdo será abordado levando em conta a participação e as demandas dos alunos, o que implica flexibilidade, uso de estratégias diversas e atenção individual.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Instalações (para 20 alunos): Laboratório de confecção, Laboratório de
--

Informática, Biblioteca, Sala de aula comum	
Máquina reta	20 unidades
Máquina overlock	10 unidades
Máquina interlock	5 unidades
Máquina Galoneira	5 unidades
Máquina Botoneira	1 unidade
Máquina Caseadeira	1 unidade
Máquina de Travete	1 unidade
Ferro de passar	4 unidades
Tesouras para corte de tecido	20 unidades
Tesoura de arremate	20 unidades
Zíper comum de 15cm preto ou branco	60 unidades
Zíper invisível de 15cm preto ou branco	60 unidades
Fita métrica 150cm	20 unidades
Abridor de caseado	20 unidades
Giz de alfaiate	20 unidades
Alfinetes	5 caixas de 50g cada
Tricoline 100%CO cor bege ou cinza claro	100 metros
Meia malha 100%CO preta	10 quilos
Moletom 100%CO preto	10 quilos
Malha Viscolycra 93%CV 7%PUE cor clara	10 quilos
Jeans preto	60 metros
Botões 4 furos, diâmetro: 1cm, branco leitoso	1 grossa
Botões 4 furos, diâmetro: 2cm, preto	1 grossa
Velcro 2cm largura, preto	10 metros
Linha de costura 100%PES preta título 120	20 cones de 5.000m
Fio texturizado 100%PES preto	50 cones de 150g

Parte 3 (autorização da oferta)

27 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Destacam-se as possibilidades de construção de um itinerário formativo, o reconhecimento e a inserção do mundo do trabalho, a elevação da auto estima e profissionalização na área de atuação. Neste sentido, o Campus Gaspar será capaz de cumprir o itinerário formativo profissional dos egressos deste curso Pronatec de Auxiliar de Costura. Tendo em vista que no Campus há a área de vestuário que já oferta o curso técnico integrado ao ensino médio em vestuário e também o curso técnico concomitante em modelagem do vestuário. Além disso, são ofertados outros cursos de Formação Inicial e Continuada como o Modelagem Básica e o Desenho de moda no Corel Draw.

O Campus Gaspar foi construído como parte integrante do plano de expansão dos

Institutos Federais e ainda está neste processo até 2015, desta forma, ainda não há a oferta de cursos superiores ou em outras modalidades como Proeja. Mas 2013 é o ano da reformulação do PDI, onde serão revista as possibilidades de ampliação das ofertas de curso. Considerando que a área de vestuário faz parte do arranjo produtivo local de grande impacto, pode-se considerar que o aluno egresso deste curso terá possibilidades de completar seu itinerário formativo, com possibilidades de chegar até a pós-graduação.

28 Frequência da oferta:

Uma vez por semestre.

29 Periodicidade das aulas:

As aulas acontecerão 2 vezes por semana (de segunda à quinta-feira das 13h30 às 17h30)

30 Local das aulas:

As aulas práticas serão ministradas no laboratório de confecção e as aulas teóricas, na sala de aula comum. Ambas localizadas no IFSC – Câmpus Gaspar.

31 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de vagas
2014/2	vespertino	1	20	20
				20/ano

32 Público-alvo na cidade/região:

Este curso atenderá o Público previsto na Lei 12 513/2011 e demais regulamentações estabelecidas pelo Ministério da Educação para o PRONATEC, sendo esta oferta exclusiva para o Programa Mulheres Mil.

33 Pré-requisito de acesso ao curso:

Ensino Fundamental II Incompleto. Idade superior a 18 anos.

34 Forma de ingresso:

O ingresso se dará de acordo com a legislação do PRONATEC, sendo todos os alunos selecionados obrigatoriamente do sexo feminino. Os alunos serão selecionados pelos Demandantes do Programa.

35 Corpo docente que irá atuar no curso:

Os profissionais serão selecionados através de edital público.

Profissional	Formação
1 docente	Graduado(a) em Moda, Especialista em Moda e Mestre em áreas afins
2 docentes	Graduados(as) em Moda
1 técnico(a) administrativo(a)	Técnico (a) Têxtil em Malharia e Confecção
1 docente	Graduação em Filosofia
1 docente	Graduação em Educação física
1 docente	Graduação em História
1 docente	Graduação em Letras ou Artes
1 docente	Graduação ou bacharelado na área de informática
1 docente	Graduação em Matemática, economia, administração ou ciências contábeis
1 docente	Graduação em Geografia, geologia, meio-ambiente, administração ou Biologia

2 docentes	Graduação em Psicologia, pedagogia, assistência social Graduação em Artes, História, Geografia, Sociologia, Museologia, Antropologia, Ciências Sociais
------------	--